

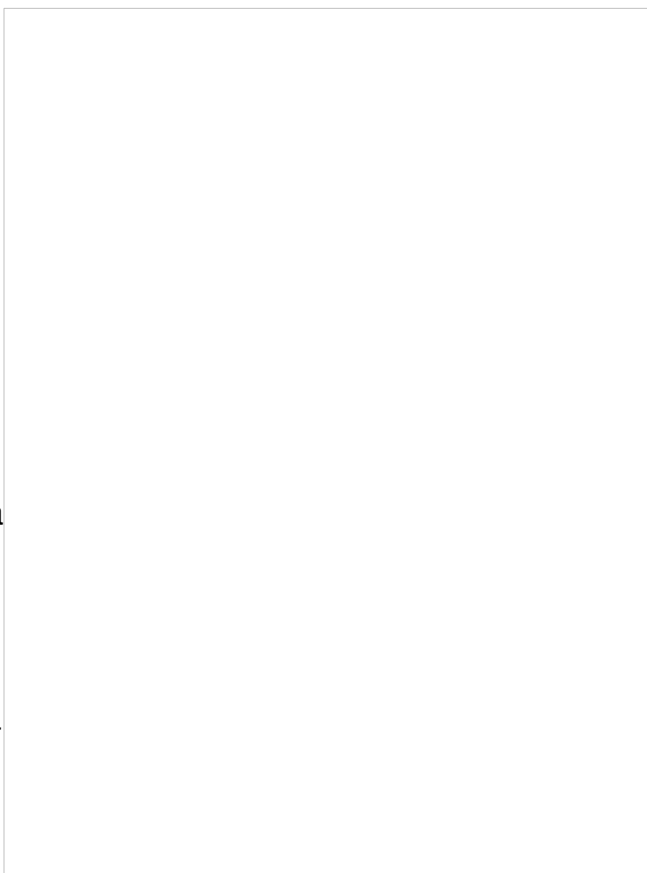
Copasa reforça medidas para reduzir extravasamentos de esgoto no período chuvoso

Qua 18 fevereiro

Utilizar o sistema de esgotamento sanitário de maneira indevida reflete em extravasamentos. Em Patos de Minas, no Alto Paranaíba, historicamente os casos aumentam cerca de 20% entre novembro e fevereiro, período chuvoso. Isso ocorre porque a água pluvial é erroneamente lançada nas redes coletoras, causando sua sobrecarga.

Com isso, uma série de adversidades e vazamentos são desencadeados, como o rompimento das tubulações. Ainda geram refluxo - retorno do efluente para o interior dos imóveis. Também pode levar ao deslocamento das tampas dos PVs (poços de visita - pontos de acesso às redes subterrâneas de esgoto) nas ruas, provocando acidentes de trânsito.

Água da chuva deve ser direcionada para as redes de drenagem pluvial, operadas pela prefeitura. São essas canalizações que, por meio das bocas de lobo, popularmente conhecidas como bueiros, escoam a enxurrada das áreas urbanas para os mananciais, a fim de evitar alagamentos.



Copasa / Divulgação

Renato Carvalho, gerente de Tratamento de Esgoto, explicou o papel das redes coletoras. “Elas recebem materiais líquidos e pastosos provenientes do uso doméstico de banheiros, cozinhas e lavanderias. Água da chuva e esgoto não devem se misturar. Se isso acontece, a sociedade e o meio ambiente são prejudicados”, disse.

Redução dos casos

As redes de esgoto são projetadas corretamente em conformidade com as normas estabelecidas por legislação. Ainda assim, durante o ano de 2024, a empresa registrou 2.331 extravasamentos de esgoto. Já em 2025 foram corrigidas 2.296 intercorrências do tipo. Em ambas oportunidades, cerca de 90% dos casos foram reflexo do mau uso do sistema de esgotamento sanitário.

Como forma de coibir ligações clandestinas e conscientizar a população, a Companhia iniciou, em 2025, fiscalizações em imóveis de Patos de Minas. Até o momento, cerca de 1.800 já foram vistoriados. Os trabalhos começaram no centro e se estenderão para os bairros Cristo Redentor e Rosário, locais com maior incidência de extravasamentos.

A engenheira de Operação Amanda Alencar explicou o andamento das atividades. “Nossos empregados realizam as visitas durante horário comercial. Todos estão uniformizados e em posse de seus crachás de identificação. Na oportunidade, caso seja constatada uma ligação indevida, eles orientam os moradores sobre a necessidade da correção da irregularidade”, informou.

Após a primeira visita, nas situações em que forem detectadas anomalias, os moradores serão notificados e terão um prazo estabelecido para regularizar o cenário.

Caso algum cliente tenha dúvidas em relação a sua segurança e queira confirmar se o visitante de fato é empregado da Copasa, pode acionar a Companhia por meio do telefone 0800 0300 115 ou procurar a agência de atendimento pessoalmente, que em Patos de Minas fica na rua Dona Luiza, 1.325, bairro Cristo Redentor e funciona das 8h às 16h30, de segunda a sexta-feira, com exceção de feriados.